

**II Jornada de Profissionais em Saúde de Nível Médio do INCA**  
*II INCA's Scientific Journey of Middle Level Health Professionals*  
**II Jornada de Profesionales en Salud de Nivel Medio del INCA**

Data: 21 e 22 de setembro de 2017  
Local: Prédio-Sede do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva  
Auditório Moacyr dos Santos Silva  
Praça Cruz Vermelha, 23 - 8º andar  
Rio de Janeiro (RJ), Brasil

# Cuidados com Descarte de Resíduos Quimioterápicos na Unidade de Transplante de Medula Óssea: a Visão do Técnico de Enfermagem

## *Care with Disposal of Chemotherapy Waste in the Bone Marrow Transplant Unit: the View of a Nurse Technician*

## Cuidados con el Desecho de Residuos de Quimioterapia en la Unidad de Transplante de Médula Ósea: Punto de Vista del Técnico de Enfermería

Simone Pereira Lermontov<sup>1</sup>; Ana Maria Gualberto dos Santos<sup>2</sup>; Eni Abreu da Silva<sup>3</sup>

### Resumo

**Introdução:** O descarte dos resíduos químicos deve ser feito de maneira adequada, visto que são considerados potencialmente mutagênicos, carcinogênicos e teratogênicos. **Objetivos:** Identificar na literatura científica os artigos que abordem os cuidados no descarte de resíduo quimioterápicos pelos técnicos de enfermagem no contexto do transplante de medula óssea. **Método:** Revisão bibliográfica narrativa, realizada no período entre 19 e 23 de janeiro de 2017, nas bases de dados LILACS e SciELO. **Resultados:** Foram identificados 16 artigos, sendo quatro elegíveis. Identificou-se que existe uma resistência dos profissionais em usar os equipamentos de proteção individual (EPI) devido à limitação do conhecimento acerca do real valor dos EPI, não só para a proteção individual, mas também para a proteção coletiva e ambiental. Algumas medidas preventivas devem ser promovidas, tais como: educação permanente dos profissionais; oficinas de estudos e distribuição de materiais informativos; fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletiva; caixas específicas para o descarte de material tóxico. Em relação aos cuidados com o descarte e ao manuseio de excretas dos pacientes que receberam quimioterapia nas últimas 48 horas, é reforçada a importância do uso de EPI pelos técnicos de enfermagem. **Conclusão:** O estudo identificou que existe um hiato entre o que os trabalhadores conhecem e a prática. Para o técnico de enfermagem, os achados desta revisão remetem a um uso consciente de EPI, visto que o risco de contaminação ao qual estão expostos é significativo para a saúde do profissional.

**Palavras-chave:** Transplante de Medula Óssea; Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Tratamento Farmacológico.

---

<sup>1</sup>Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidados em Saúde. Centro de Transplante de Medula Óssea do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (Cemo/INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* simone.lermontov@inca.gov.br.

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica. Cemo/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* amsantos@inca.gov.br.

<sup>3</sup>Técnico em Enfermagem. Especialização Profissional de Nível Técnico em Enfermagem Oncológica. Cemo/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* brancomaispreta@gmail.com.

*Endereço para correspondência:* Simone Pereira Lermontov. Núcleo de Informação Ensino e Pesquisa. Praça da Cruz Vermelha, 23 - 7º andar - Centro. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* simone.lermontov@inca.gov.br.

# O Papel dos Técnicos em Enfermagem na Dinâmica que Envolve a Morte e o Processo de Morrer: Relato de Experiência

*The Role of Nursing Technicians in the Dynamics Involving Death and the Dying Process: Experience Report*

El Papel de los Técnicos en Enfermería en la Dinámica que Implica la Muerte y el Proceso de Morir: Relato de Experiencia

Roberta de Lima<sup>1</sup>; Joaquim Antônio Couto Lemos<sup>2</sup>; Suelen Guimarães dos Santos<sup>3</sup>; Maria Domingas Gonçalves Pereira<sup>4</sup>

## Resumo

**Introdução:** Pacientes em cuidados paliativos oncológicos necessitam de medidas que visem à prevenção de complicações, alívio dos sintomas, promoção do conforto e melhoria da qualidade de vida. Para tal, é necessário o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar que atente aos problemas físicos, sociais, psicológicos e espirituais dos pacientes. A equipe de enfermagem tem um papel de destaque na promoção do bem-estar ao final de vida, com ações de enfermagem pautadas nas necessidades dos pacientes e seus familiares. Um componente importante desse cuidado é estabelecido por meio das ações executadas pelos técnicos em enfermagem. **Objetivo:** Descrever as atividades dos técnicos de enfermagem na morte e no processo de morrer. **Método:** Relato de experiência. **Resultados:** A relação baseada na empatia, as medidas de conforto, os cuidados com a higiene, a administração das medidas de suporte dos cuidados de enfermagem e das medicações prescritas pela equipe médica constituem atividades dos técnicos em enfermagem ao final da vida, traduzindo em melhoria da qualidade de vida do paciente. Após a morte, os cuidados com o corpo refletem uma atenção digna e respeitosa, além de permitir uma adequada despedida dos familiares ao seu ente querido. **Conclusão:** É necessário o aprofundamento de pesquisas que avaliem a contribuição do técnico em enfermagem e a importância dessa categoria no processo de morte e no morrer e sobre a necessidade de capacitação ampliada para o nível médio nessa temática.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Morte; Cuidados Paliativos.

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Educação Continuada da Unidade IV (HC IV) do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* nursebeta@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Enfermeiro. Especialista em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado (CME). Técnico em Enfermagem do Setor de Internação Hospitalar do HC IV/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* joaquimaclamos@gmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica. Técnica em Enfermagem do Setor de Internação Hospitalar do HC IV/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* suelen\_bilabilu@hotmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira. Técnica em Enfermagem do Setor de Internação Hospitalar do HC IV/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. *E-mail:* mariadomingasinca@gmail.com.  
*Endereço para correspondência:* Joaquim Antônio Couto Lemos. Estrada Ary Schiavo, 231 - Vila Santa Amélia - Centro. Japeri (RJ), Brasil. CEP 26440-090. *E-mail:* joaquimaclamos@gmail.com.